

DOCUMENTOS

308

ISSN 1808-9992
Dezembro / 2022



Jornada de Iniciação
Científica da
Embrapa Semiárido

***Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Semiárido
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento***

DOCUMENTOS 308

**Anais da XVI Jornada de Iniciação
Científica da Embrapa Semiárido
29 e 30 de agosto de 2022**

***Embrapa Semiárido
Petrolina, PE
2022***

Identificação de grãos de pólen no corpo de visitantes florais para estudos de redes de interação em frutíferas do Nordeste

Fábio Aires Rodrigues¹; Márcia de Fátima Ribeiro²

Resumo

As redes de interação entre plantas e polinizadores são ferramentas importantes que podem incrementar a produtividade dos cultivos. O projeto ao qual este trabalho está vinculado tem o objetivo de estudar redes de interação para duas culturas no Nordeste: o maracujá-do-mato (*Passiflora cincinnata* Mast) e o araçá-do-campo (*Psidium guineense* Sw.) para obter informações sobre estas relações. Neste resumo são apresentados os resultados referentes ao araçá. Para isso, foi utilizada uma área no Campo Experimental de Bebedouro, pertencente à Embrapa Semiárido, em Petrolina, PE. Em plantas previamente marcadas, coletou-se os visitantes florais com rede entomológica, segundo metodologia já estabelecida. As abelhas foram sacrificadas em acetato de etila, montadas em alfinete entomológico, fotografadas e identificadas taxonomicamente. Os corpos destes indivíduos foram lavados com álcool 70% e os grãos de pólen retirados com auxílio de pincéis, sob lupa. Alguns indivíduos tinham poucos grãos e, por isso, foram colocados em um mesmo tubo falcon, por espécie. Com as amostras de pólen, elaborou-se lâminas (acetólise), em triplicata. A partir das lâminas, registrou-se imagens dos grãos com um microscópio Physis, acoplado a uma câmera Dino-Eye Eyepiece (NTSC/PAL), onde cada tipo foi fotografado três vezes. A identificação dos grãos foi feita preliminarmente por comparação com o catálogo on-line da RCPol e, as fotos, posteriormente avaliadas por uma especialista. Obteve-se um total de 189 abelhas de três famílias: Apidae (cinco tribos), Colletidae e Halictidae, e sete espécies. Nas 189 lâminas, com as 63 amostras de pólen, de todos os visitantes coletados, pôde-se perceber que havia apenas um tipo polínico, sendo identificado como tipo *P. guineense*. Isso indica que as abelhas estavam fazendo visitas exclusivas nas flores do araçazeiro durante o período de observação. Entre as plantas coletadas em estudo anterior, próximas à mesma área, não haviam representantes da família Myrtaceae, o que reforça esta interação das abelhas restrita ao araçá.

Palavras-chave: abelhas-sem-ferrão, ração, pólen, meliponicultura.

Financiamento: CNPq.

¹Estudante de Engenharia Agrônoma – Universidade Federal do Vale do São Francisco, bolsista Pibic/CNPq, Petrolina, PE; ²Bióloga, Ph.D. em Ecofisiologia e Comportamento de Abelhas, pesquisadora da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE - marcia.ribeiro@embrapa.br.